

SINTIUS



1942 - 2017

# SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

22/11/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

## País cria 57,7 mil empregos formais no mês de outubro

O Brasil registrou em outubro a criação de 57,7 mil vagas de emprego com carteira assinada, informou o Ministério do Trabalho ontem. Os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostram que o ritmo da criação de vagas formais diminuiu. Em setembro, o país havia registrado a criação de 137 mil postos. No mês de agosto, o saldo foi positivo em 110 mil.

Entre janeiro e outubro, o resultado acumulado das vagas formais ficou positivo em 790,6 mil, o que representa uma alta de 2,09% em relação ao mesmo período do ano anterior. No recorte regional, o Sul do país apresentou o maior ganho de vagas em outubro, com 26 mil novos postos. Em seguida, aparecem Sudeste (16 mil), Nordeste (13,4 mil) e Norte (2,4 mil). A única região a registrar saldo negativo foi o Centro-Oeste, que perdeu 59 postos no período. O comércio ganhou 34,1 mil novas vagas em outubro, o melhor saldo entre os setores da economia. A agropecuária respondeu pela maior queda, com menos 13 mil empregos.

### Novas modalidades.

O ministério também avalia a evolução de modalidades de trabalho previstas na nova lei trabalhista, em vigor há um ano. A diferença entre contratações e demissões no regime de trabalho intermitente, quando não há jornada fixa regular e o profissional é chamado de acordo com a necessidade do empregador, ficou positiva em 4,8 mil empregos em outubro. No mês de setembro, o saldo foi semelhante, de 4,3 mil. No caso do trabalho em regime de tempo parcial, que permite jornada de até 30 horas semanais ou 26 horas mais seis horas extras, o resultado ficou positivo em 2,2 mil. No mês anterior, o número foi positivo em 2 mil vagas.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 22/11/2018

## Começa pagamento do 5º lote do PIS/Pasep

O pagamento do quinto lote do abono salarial dos programas de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) 2018-2019, ano-base 2017 teve início ontem. O lote inclui os trabalhadores da iniciativa privada nascidos em novembro e os servidores públicos com final de inscrição 4. A estimativa do Ministério do Trabalho é que mais de R\$ 1,4 bilhão sejam pagos a aproximadamente 1,8 milhão de trabalhadores. Correntistas da Caixa e do Banco do Brasil tiveram os valores depositados em suas contas respectivamente nos dias 13 e 14.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 22/11/2018

## **Dia de luta pela dignidade e direito à aposentadoria**

A Unidade Classista, corrente sindical ligada organicamente ao Partido Comunista Brasileiro (PCB) convoca toda a sua militância para participar das mobilizações nacionais em defesa da dignidade e aposentadoria, contra a proposta de reforma da previdência proposta pelo governo Temer. Tal proposição pode desatar em uma tragédia anunciada pelo então presidente eleito Jair Bolsonaro, que inspirado no modelo previdenciário chileno ameaça destruir o modelo de seguridade social brasileiro. As centrais sindicais decidiram retomar a Campanha Permanente em Defesa da Previdência e Seguridade Social com o objetivo de mobilizar e conscientizar os trabalhadores e a sociedade em geral sobre os riscos desse modelo. Além disso, pretendem assegurar os direitos duramente conquistados pela classe trabalhadora. Hoje a classe estará presente em mais um dia de Mobilização Nacional em Defesa da Previdência com assembleias, panfletagem, passeatas e paralisações. “Não podemos permitir que a classe trabalhadora seja penalizada, utilizando-se do discurso mentiroso de que o sistema de seguridade social brasileiro é deficitário e abrindo mão de cobrar as dívidas dos empresários, banqueiros e dos grandes latifundiários que chega a cifra astronômica de R\$ 450 Bilhões de reais”, afirma a nota da Unidade. Neste sentido, estão orientando a militância à ir às ruas, manifestar-se junto as categorias e ao conjunto da classe contra mais este ataque.

**Fonte:** Jornal Diário do Litoral – 22/11/2018

## **Bolsonaro precisa rever Orçamento para implementar reforma ministerial**

Para viabilizar o redesenho dos ministérios como vem prometendo, o presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), terá de pedir ao Congresso Nacional mudanças no Orçamento de 2019.

A reforma da administração federal, com o enxugamento do número de ministérios de 29 para 15 ou 17, e o desmembramento de algumas pastas, como o que está em estudo no Ministério do Trabalho, altera o fluxo de pagamentos da máquina pública. A equipe de transição do eleito já prevê que, para evitar apagões no funcionamento do governo no ano que vem, o ideal é fazer as alterações ainda neste ano, no Orçamento que está em tramitação no Congresso. Na avaliação de técnicos do Orçamento da Câmara dos Deputados, a fusão de pastas (como feito no governo Michel Temer) não demanda tanto esforço, basta a edição de um decreto autorizando o remanejamento.

Mas, no caso de ministérios fatiados, a viabilidade legal de alocação de recursos é mais complicada e demandará aprovação no Congresso.

Uma alternativa é Bolsonaro negociar com Temer a edição de uma medida provisória nos próximos dias, refazendo o desenho ministerial. Com isso, os parlamentares trabalhariam as mudanças na proposta orçamentária que já está no Congresso, ainda neste ano.

A data-limite para as mudanças chegarem a tempo de serem votadas é 10 de dezembro, segundo técnicos da Câmara. Ou seja, a equipe de Bolsonaro tem 20 dias para concluir o redesenho ministerial.

Caso deixe para o ano que vem, será necessária a aprovação de projetos de lei no Congresso, autorizando o remanejamento de um ministério para outro.

Isso porque os valores que terão o fluxo alterado, dado o tamanho da reforma prometida, superam a margem automática que o Executivo tem para operar essas realocações de verba por decreto.

Essa alternativa é considerada de maior risco, pois a alocação de verba dependeria da vontade dos parlamentares em 2019 e, no limite, poderia provocar um apagão em partes da máquina pública.

**Fonte:** Jornal Diário do Litoral – 19/11/2018